

TRÂNSITOS ESTÉTICOS NA FICÇÃO SÁ-CARNEIRIANA. ORPHEU, DA POESIA À PROSA E VICE-VERSA

Rafael Santana Gomes (UERJ)
camonianus@gmail.com

A proposta deste trabalho é a de ler a narrativa *A Confissão de Lúcio*, de Mário de Sá-Carneiro, como sendo um dos mais refinados e relevantes exemplos da influência dos principais postulados do Decadentismo europeu na literatura portuguesa das primeiras décadas dos noventa. Entendido como a estética finissecular que prefaciara a modernidade, destacamos alguns de seus traços importantes: o dandismo como atitude de repúdio à civilização burguesa e ao seu sistema de valores, o simulacro como forma de artificialização dos signos, a androginia como modo de valorização de uma sexualidade desviada (homoerotismo) e a concepção do duplo enquanto caminho a ser percorrido durante o processo de fragmentação identitária.